

NCE/16/00012 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Saúde Tropical
2. conferente do grau de Mestre
3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)
Instituto De Higiene E Medicina Tropical
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)
Universidade Nova De Lisboa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Agradece-se a consulta do documento PDF anexo.
7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia sobre o relatório NCE/16/00012 – Relatório preliminar da CAE – Novo ciclo de estudos

Ponto 3.3.3. do relatório preliminar da CAE: Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1. e 3.3.2:

- 1) Vimos esclarecer que a estrutura do curso contempla sete unidades curriculares obrigatórias (48 ECTS) e não duas unidades curriculares obrigatórias (48 ECTS).
- 2) Tal como a escolha das UC opcionais é feita de acordo com o interesse e percurso académico do aluno, o tema da dissertação será escolhido com base nos interesses do aluno e de acordo com os objectivos do curso e com o projecto educativo e científico do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT). O orientador/co-orientador da dissertação será um docente que desenvolva trabalho no tema de dissertação escolhido. No ponto 3.1.3. NCE/16/00012 – Apresentação do pedido corrigido – Novo ciclo de estudos, é referido que “a sua dissertação irá refletir as competências adquiridas durante a componente curricular, e irá debruçar-se sobre um tema pertinente em saúde e medicina tropical”.
- 3) Em reunião do Conselho Pedagógico do IHMT de 22 de Outubro de 2014, foi aprovado que “seria admissível aos alunos de Mestrado a frequência do 2º ano de dissertação com duas unidades curriculares em falta, independentemente do número de ECTS”. Em reunião do Conselho Científico do IHMT de 05 de Novembro de 2014 foi aprovado que “os alunos inscritos nos 2ºs Ciclos de Estudos Superiores (Cursos de Mestrado) do IHMT possam transitar para o ano de dissertação, tendo, no máximo, duas UC em atraso”.

Ponto 3.3.5. do relatório preliminar da CAE: Pontos fracos:

1) O Regulamento de avaliação de conhecimentos do IHMT-UNL, estabelece que (artigo 1º, ponto 1) a avaliação contínua é “realizada ao longo do período de aulas, através de uma ou mais componentes de avaliação”, correspondendo uma componente de avaliação a “avaliação de uma parte do conteúdo de uma UC ou da sua totalidade, se existir apenas uma componente” e que para cada UC são admitidas as seguintes combinações (artigo 4º): avaliação por exame final, avaliação teórico-prática, avaliação laboratorial, de projecto ou trabalho escrito, avaliação sumativa e avaliação do tipo seminário. Estabelece ainda (artigo 11º) que compete ao Coordenador de Ciclo de Estudos, coadjuvado pela respectiva Comissão Científica, a) determinar, com adequado espaçamento temporal, os diferentes períodos temporais para as provas e momentos de avaliação e b) planear e produzir um calendário final de avaliação do Ciclo de Estudos, o mais harmoniosamente possível”.

O Mestrado em Saúde Tropical tem vindo a ser oferecido na Instituição até ao ano lectivo 2014/2015, mas após análise do seu conteúdo programático e organização, decidiu-se por uma ampla alteração dos elementos caracterizadores do ciclo de estudos, mantendo o seu nome original. A experiência adquirida mostrou que, por excesso de unidades curriculares, os momentos de avaliação eram muito frequentes e, por isso, do desagrado dos alunos, que sendo na sua maioria trabalhadores estudantes preferiam avaliações menos frequentes.

Para cada UC proposta neste ciclo de estudos, os momentos/tipos de avaliação indicados pelo coordenador da UC tiveram em consideração a carga letiva e não letiva da UC e a experiência passada. De modo a implementar a recomendação da CAE para que se estabeleça um sistema mais robusto de avaliação contínua do desempenho dos alunos, propomos avaliações pontuais regularmente organizadas na UC, referentes a cada tema dos conteúdos das UCs para além dos momentos avaliativos já previstos pelos coordenadores.

No início do 1º ano os alunos receberão o horário com a planificação das aulas e as datas das avaliações de cada UC. O Regulamento de avaliação de conhecimentos do IHMT-UNL (artigo 12º, ponto 2) estabelece que até ao 1º dia de aulas da UC, o Coordenador de UC tem de publicar a versão final da Ficha de UC, a qual, adicionalmente, inclui a calendarização dos elementos de avaliação. Desta forma, o aluno poderá planear e gerir o seu tempo de estudo.

2) O Regulamento de avaliação de conhecimentos do IHMT-UNL, estabelece que (artigo 11º) compete ao Coordenador de Ciclo de Estudos, coadjuvado pela respectiva Comissão Científica, “resolver os potenciais problemas que possam acontecer nas UCs do Ciclo de Estudos que coordena, sempre que formalmente apresentados pelo estudante representante do respectivo Ciclo no Conselho Pedagógico”.

A figura do tutor do aluno não foi prevista inicialmente mas será considerada, tal como recomendado pela CAE, na medida em que ajudará a guiar o estudante durante todo o seu trajecto e ajudará a resolver/antecipar problemas que possam surgir individualmente. O tutor será um dos professores da Unidade de Ensino Investigação de Clínica Tropical do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Também o Coordenador do Curso e a Comissão Científica reunirão com os coordenadores das UC (quando decorrerem um terço e dois terços das aulas da UC) de modo a que seja apreciada a motivação, a regularidade do esforço do aluno, a forma de abordar as tarefas, as estratégias de resolução de problemas que utiliza, sendo dado *feed-back* ao aluno sempre que se anteveja necessidade de melhoria do seu desempenho.

Existe uma folha de presenças para cada aula, que deve ser assinada pelos alunos.

3) As condições para a entrada no 2º ano correspondem à resolução aprovada em reunião do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico do IHMT e indicadas acima - os alunos inscritos nos 2ºs Ciclos de Estudos Superiores (Cursos de Mestrado) do IHMT podem transitar para o ano de dissertação, tendo, no máximo, duas UC em atraso. No início do 1º ano os alunos e os docentes do curso serão informados desta determinação.

Ponto 9.6. do relatório preliminar da CAE: Pontos fracos:

As reuniões previstas entre o coordenador de cada UC, o coordenador do Curso e a Comissão Científica, durante o decorrer da UC (indicadas acima), permitirão identificar/monitorizar eventuais problemas de desempenho dos alunos. Tal como referido acima, vai ser implementada a recomendação da CAE relativamente à existência de um tutor que acompanhará o estudante no seu percurso e ajudará a identificar e resolver possíveis dificuldades, conjuntamente com o Coordenador do Curso e a Comissão Científica.

Ponto 12.4 do relatório preliminar da CAE: Fundamentação da recomendação:

O constrangimento apontado na análise SWOT de que “poderá haver concorrência de Instituições de Ensino Superior Brasileiras” refere-se apenas à possibilidade de alunos oriundos de Países de Expressão Portuguesa optarem por Cursos de Mestrado em Universidades Brasileiras ao invés do Curso oferecido no nosso Instituto. Concordamos com a CAE, e também consideramos que o intercâmbio entre instituições é uma mais valia.

Point 3.3.3. of the preliminary CAE report: Evidence for classifications of adherence referred under 3.3.1. and 3.3.2:

- 1) We hereby clarify that the structure of the course includes seven compulsory curricular units (48 ECTS) instead of two compulsory curricular units (48 ECTS).
- 2) The students will choose optional curricular units according to their interest and academic trajectory; the theme of the Master's dissertation will be chosen in accordance with the students' interests, the objectives of the study programme and the IHMT educational and scientific project. The designated supervisor / co-supervisor of the dissertation is a college professor who develops work on the chosen theme. Point 3.1.3. NCE/16/00012 – Submission of the corrected request – New study course, refers that “The student's dissertation should reflect the skills attained during the course and address a relevant Tropical Health and Medicine subject matter”.
- 3) The Pedagogical Council and the Scientific Council of the IHMT, approved on 22nd October 2014 and on 5th November 2014, respectively, that the students of the Masters Courses could attend the second year with two CUs to be completed.

Point 3.3.5 of the preliminary CEA report: Weak Points:

- 1) The IHMT-UNL Knowledge Assessment Regulation establishes (Article 1, point 1) that continuous assessment is performed “during the class period, through one or more assessment components”, that an evaluation component is “the assessment of a part of the syllabus content of a CU or of its totality, if there is only one component”, and that the following combinations are permitted (Article 4): evaluation by final exam, theoretical-practical evaluation, laboratory evaluation, project or written work, summative assessment and seminar-type evaluation. This Regulation establishes (Article 11) that the professor responsible for the coordination of the MSc, assisted by the respective Scientific Committee, should: a) determine, with adequate temporal spacing, the different time periods for the tests and moments of evaluation, and b) plan and produce a final calendar of evaluations, as harmoniously as possible.

The MSc in Tropical Health was administered at the Institution until the academic year 2014/2015. However, upon thorough analysis of the course syllabus content and organization, and while still maintaining its original name, a wide range of amendments, revisions and improvements to distinctive components of the programme have been proposed. The experience gained showed that, due to the excessive number of curricular units, instances of evaluation were very frequent and, therefore, provoked some displeasure among the students (who being mostly working students, preferred less frequent evaluations).

To each CU of the programme, the moments/types of evaluation indicated by the coordinator of the CU took into account the working and contact hours and past experience. To implement the CAE's recommendation for a more robust system of continuous assessment of the student performance, we propose periodic assessments regularly organized in the CU, related to each theme of the syllabus programme of the CUs beyond the evaluation moments already scheduled by the coordinators.

At the beginning of the 1st year students will receive the schedule with the planning of classes and the dates of the final evaluations of each CU. The IHMT-UNL Knowledge Assessment Regulation establishes that (Article 12, point 2) until the first day of CU classes, the CU Coordinator is obliged publish the final version of the CU Form, which includes the timing of the evaluation elements. Thus, the students can plan and organize their study time.

2) The IHMT-UNL Knowledge Assessment Regulation establishes (Article 11) that the professor responsible for the coordination of the MSc, assisted by the respective Scientific Committee, is held to solve the potential problems that may occur in the CUs, when formally presented by the student representative of the respective study cycle in the Pedagogical Council.

According to the CAE's recommendation, students will have a tutor. The tutor may guide the student throughout his/her whole educational trajectory during the study cycle and will help solve/anticipate problems that may arise. The designated tutor is one of the professors of the Tropical Medicine Unit of the Institute of Hygiene and Tropical Medicine.

The Course Coordinator and the Scientific Committee will meet with the coordinators of the CU (once one-third and two-thirds of CU classes have been administered) to examine the motivation, the regularity of the student's effort, the way to approach the tasks, the strategies of problem solving that he/she uses. The feedback will be transmitted to the student when it is considered necessary he/she improve his/her performance.

There is an attendance sheet for each class, which must be signed by the students.

3) The conditions for a student to enter the second year are established by resolution approved by the Pedagogical Council and the Scientific Council of the IHMT, as indicated above: the students of the Masters Courses are eligible to attend the second year with a maximum of two CUs still to be completed. At the beginning of the first year the students and teachers of the course will be informed of this decision.

Point 9.6. of the preliminary CAE report: Weak Points:

The planned meetings between the coordinator of each UC, the coordinator of the Course and the Scientific Committee, indicated above, will allow for the identification/monitoring of possible problems related to students' performance. As stated above, the recommendation of the CAE regarding the designation of a tutor will be implemented. The tutor will guide the student and identify and solve possible difficulties together with the Course Coordinator and the Scientific Committee.

Point 12.4 of the preliminary CAE report: Reasoning behind the recommendation:

The constraints identified in the SWOT analysis indicating that "there may be competition from Brazilian Higher Education Institutions" refers to the possibility that students from Portuguese Speaking Countries opt for Masters Courses in Brazilian Universities instead of the Course offered by our Institute. Agreeing with the CAE, we also consider that inter-institutional exchange is an important value addition.